



fundação  
da juventude

# RELATÓRIO E CONTAS 2022

Conselho de Fundadores  
Porto, 26 abril 2023

# Mensagem do Conselho de Administração e da Comissão Executiva



Desafiante, transformador e enriquecedor. É desta forma que vemos o ano de 2022. As dificuldades não ficaram em 2021 e tornaram-se as consequências do último ano. Enfrentámos desafios a vários níveis, desde o exercício da atividade da Fundação da Juventude, até à sustentabilidade financeira.

Ao olharmos para o ano de 2022, facilmente compreendemos que o trabalho da Fundação da Juventude continuou, como de habitual, a colocar os jovens no centro da ação. Chegámos a jovens de todo o país, de diferentes contextos, nas mais variadas áreas. Cumprimos a missão de capacitar os jovens para a vida ativa e profissional, com mais e melhores oportunidades a todos(as).

Pioneira em Portugal, a Fundação da Juventude é, cada vez mais, uma referência nacional e internacional no trabalho de e para a juventude. É sobre os jovens e para os jovens que, todos os dias, a Fundação da Juventude desenvolve a sua atividade.

Em 2022, reforçámos a nossa atuação na área do emprego e empreendedorismo, com projetos nacionais e internacionais. Este é, precisamente, um vetor particularmente relevante no contexto de recuperação pós-pandémica e num cenário marcado pela instabilidade financeira.

Também neste ano, contactámos com mais municípios, empresas e associações, no sentido de promover e alargar a atuação da Fundação da Juventude.

No ano de 2022, como nos últimos, impactámos milhares de jovens, nas mais variadas áreas. Desde a formação profissional, às certificações gratuitas, passando pelos projetos de promoção da cidadania ativa, mas também de ciência e empreendedorismo. Fomos, portanto, capazes de recuperar a ação, no terreno, que se tinha transformado nos anos de pandemia.

Mas foi também em 2022 que nos deparamos com menor capacidade de financiamento, menor disponibilidade financeira dos parceiros, mesmo face a propostas de negócio vencedoras. Foi, portanto, um desafio acrescido no panorama global. Adotámos novas estratégias e abordagens, para garantir que os nossos projetos continuavam a chegar a todos os jovens.

Neste ano, a Fundação da Juventude teve oportunidade de participar em mais iniciativas de relevo nacional e internacional. Levámos a Fundação da Juventude além-fronteiras, com projetos de impacto europeu.

Ao mesmo tempo, reforçámos a presença e visibilidade da instituição, com mais e melhor comunicação junto dos fundadores, parceiros, membros do governo, mas também media e outros canais.

Graças ao trabalho árduo e à dedicação da equipa e parceiros, conseguimos superar os desafios e alcançar grandes sucessos em 2022.

Fechámos o ano com o compromisso de crescer, fazer mais e melhor.

A Fundação da Juventude assume um papel fundamental na capacitação de jovens para a vida ativa e profissional. Esse é, desde sempre, o mote para que fundadores, órgãos sociais, parceiros e colaboradores trabalhem, em conjunto, no mesmo sentido.

# Nota Introdutória

## RESUMO - EXERCÍCIO DE 2022:

O início do exercício económico de 2022 ainda foi afetado por algumas restrições provocados pela pandemia do Coronavírus (SARS-CoV-2), cuja doença é designada por COVID-19, mas progressivamente deixaram de existir os condicionalismos de circulação de pessoas e bens decretadas pelas Entidades de Saúde, até à normalização em meados do ano.

Foi com base nestas incertezas iniciais relativas ao futuro imediato que a Fundação da Juventude desenvolveu os seus projetos, os quais, pela primeira vez desde 2019, retomaram o modelo normal, através de execução presencial. Acresce ainda o facto de ser um ano afetado pelas altas taxas de inflação, o que dificultou a execução dos projetos. Estas dificuldades provocaram a necessidade de melhor organização, eficiência e determinação em retomar com êxito os projetos *core* da Fundação da Juventude.

Na rubrica de **Vendas e Serviços** assiste-se a um aumento em 12.479€ (+5,04%), essencialmente justificado pela atualização de um contrato de uma das lojas do Palácio das Artes, e o reinício de cedência de espaços para eventos das salas do Piso Nobre do Palácio das Artes. As receitas do espaço de incubação no Ninho de Empresas de Lisboa foram idênticas às do ano de 2021.

Em 2022 e na rubrica de **Subsídios à Exploração**, existiu um aumento percentual (+12,19%) relevante dos montantes de subsídios face ao ano 2021, o que se traduziu num aumento de 162.021€ face ao ano transato.

Quanto à Formação Profissional, continua a tendência de redução de rendimentos na Formação do Porto, com um decréscimo de 15% face ao período homólogo. No que respeita à Formação de Lisboa, a redução do período homólogo foi de 5%. Assim, no conjunto verificou-se uma redução de 47.642€ face ao registado em 2021.

Relativamente aos projetos com financiamento do Fundo Social Europeu, tivemos um aumento de 197.594€ (+45%), justificada pelo desenvolvimento da parte internacional do projeto “SIAC-Espalha Talentos” e o desenvolvimento mais acentuado do projeto “SIAC-Creative Biz 4.0”.

As execuções dos projetos nacionais tiveram uma variação positiva ligeira, relacionada essencialmente com o regresso das Mostras ao regime presencial.

Quanto aos **Outros Rendimentos**, sendo essencialmente subsídios ao investimento nos edifícios do Palácio das Artes e em Tavira, não se verificou alteração significativa nesta rubrica.

O ano de 2022 teve um aumento de receita em 174.000€ (+10,7%) face a 2021 face ao fim das medidas de restrições causadas pela doença do COVID-19, o que possibilitou a realização dos projetos de forma presencial, e com isso a obtenção de melhores condições de apoio.

Ao analisar os Gastos Operacionais, verificou-se um grande aumento face ao período homólogo, justificado pela execução mais intensa dos dois projetos SIAC, e a projetos no regime presencial.

A rubrica de **Fornecimentos e Serviços Externos** apresenta um aumento de 256.696€ (31,34%), justificada pela aquisição de serviços especializados para a execução de projetos no regime presencial, como foi o caso das Mostras de Ciência e Mostra Empreendedorismo e ainda os projetos SIACt .

Neste particular, destaca-se a sub-rubrica dos Trabalhos especializados, que reflectem a necessidade de contratação de serviços específicos para o desenvolvimento destas iniciativas em forma presencial (Mostras), bem como a prestação de serviços executadas nas participações internacionais do SIAC – Espalha Talentos e a fase de estudo e mapeamento do Creative Biz 4.0, que tiveram um grande impacto para o aumento desta sub-rubrica de despesa.

A sub-rubrica de Honorários teve uma redução face às horas formativas do Sistema de Aprendizagem.

Relativamente a **Gastos com Pessoal**, assistiu-se a um aumento em 38.503€ (+9,84%), face ao período homólogo, devido a algumas alterações no quadro de pessoal relacionadas com o investimento em capital humano.

Quanto aos **Outros Gastos e Perdas** apresentam-se valores próximos ao ano anterior, ou seja mais 72.248€ (+17,88%), no qual a redução das bolsas de Formação Profissional foi compensada e ultrapassada pelo aumento das bolsas dos Estágios do MAAT, bem como com o ligeiro aumento de prémios atribuídos aos jovens nos concursos nacionais.

As rubricas de **Juros e Gastos Similares e Depreciações e Amortizações** tiveram um aumento em 12.267€ (+32,86%) face ao período homólogo.

Relativamente ao **Passivo Não Corrente, na rubrica Financiamentos Obtidos**, obteve-se um aumento de 18.09% que se justifica pelo fim do período das moratórias bancárias disponibilizadas por Decreto-Lei, o que possibilitou que as prestações do empréstimo do IHRU fossem capitalizadas e, adicionalmente, verificou-se a conversão de um financiamento na Caixa Geral de Depósitos de curto prazo em financiamento de médio longo prazo, que transita de corrente para não corrente.

O **Passivo total** da Fundação teve um aumento em 237.796€ (+9.59%) em 2022, uma redução em 70.539€ (-2.76%) em 2021, a uma redução de 100.913€ (-4,12%) em 2020 e uma redução global de 83.104 € (-3.29%) em 2019. Atualmente tem um valor de 2.718.476€.

Relativamente ao **Ativo**, este teve um aumento em 35 252€ (0.56%) em 2022, uma redução de 211.769€ (-3.25%) em 2021, uma redução de 211.769€ € (-3,25%) em 2020 e uma redução de 48.448 € (-0.74%) em 2020.

O Rácio de Endividamento teve o seguinte desenvolvimento nos últimos anos:

- 37,16% em 2019;
- 39,10% em 2020;
- 39,29% em 2021;
- 42,82% em 2022.

Por sua vez, o Rácio de Autonomia Financeira/Solvabilidade tem vindo a diminuir:

- 62,71% em 2019;
- 60,90% em 2020;
- 60,71% em 2021;
- 57,18% em 2022.

#### **PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS:**

O Conselho de Administração apresenta um Resultado Líquido do Exercício de 2022 negativo em -163.614,82 €, ao qual se solicita a aplicação a Resultados Transitados.

## **CONCLUSÃO:**

Os efeitos da pandemia que se iniciou em 2020 afetaram drasticamente o desenvolvimento dos projetos e o seu financiamento. Apesar do segundo semestre do ano de 2022 já ter sido normal ao nível de restrições de circulação e sanitárias, os apoios e financiamentos ainda não normalizaram ou retomaram os mesmos níveis dos anos anteriores.

A forma como se ultrapassaram as barreiras e complexidades de execução dos projetos nos últimos anos foram importantes para manter a resiliência e procurar encontrar formas alternativas de melhorar os projetos e conseguir impactar mais jovens em Portugal.

Os últimos anos foram uma grande aprendizagem aos mais variados níveis e permitiram à Fundação da Juventude sair destas dificuldades mais forte e capaz de responder às necessidades dos jovens.

**O Conselho de Administração da Fundação da Juventude**

**Porto, 26 de abril de 2023**



fundação  
da juventude

## **Fundação da Juventude**

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

## Índice

Balanço .....	3
Demonstração de resultados por naturezas .....	4
Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no período em 31-12-2021 .....	5
Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no período em 31-12-2022 .....	6
Demonstração de fluxos de caixa.....	7
Anexo às demonstrações financeiras .....	8
1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE.....	8
2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	8
3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS RELEVANTES .....	8
4 CRÉDITOS A RECEBER.....	11
5 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	12
6 FLUXOS DE CAIXA.....	12
7 FUNDOS PATRIMONIAIS.....	13
8 FINANCIAMENTOS OBTIDOS.....	13
9 FORNECEDORES .....	14
10 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS .....	14
11 DIFERIMENTOS .....	14
12 OUTROS PASSIVOS CORRENTES.....	15
13 VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS.....	16
14 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO.....	16
15 FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS .....	17
16 GASTOS COM O PESSOAL .....	18
17 OUTROS RENDIMENTOS.....	18
18 OUTROS GASTOS.....	19
19 JUROS SUPORTADOS.....	19
20 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO.....	19
21 DÍVIDAS AO ESTADO.....	20
22 OUTRAS INFORMAÇÕES .....	20



## Balanço

### Balanço

Período findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Unidade monetária (euro)

Rubricas	Notas	Períodos	
		31.12.2022	31.12.2021
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	5,921,717.59	6,007,601.59
Investimentos financeiros		3,135.04	4,364.62
		<b>5,924,852.63</b>	<b>6,011,966.21</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Créditos a receber	4	410,346.77	257,114.89
Estado e outros entes públicos - Ativo	10	1.57	1.57
Diferimentos - Ativo	11	10,263.50	16,843.51
Caixa e depósitos bancários	6	3,219.97	27,506.57
		<b>423,831.81</b>	<b>301,466.54</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>6,348,684.44</b>	<b>6,313,432.75</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos		1,811,105.56	1,811,105.56
Reservas		1,134,830.73	1,134,830.73
Resultados transitados		(2,502,515.80)	(2,433,158.96)
Ajustamentos/ Outras variações nos fundos patrimoniais		3,383,347.10	3,422,276.90
Resultado líquido do período		(196,558.72)	(69,356.84)
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>	7	<b>3,630,208.87</b>	<b>3,865,697.39</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos - Não Corrente	8	1,512,959.12	1,281,244.66
		<b>1,512,959.12</b>	<b>1,281,244.66</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	9	388,805.51	178,826.47
Estado e outros entes públicos - Passivo	10	39,968.94	43,100.90
Financiamentos obtidos - Corrente	8	252,183.62	423,592.01
Diferimentos - Passivo	11	158,502.43	204,436.22
Outros passivos correntes	12	366,055.95	316,535.10
		<b>1,205,516.45</b>	<b>1,166,490.70</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>2,718,475.57</b>	<b>2,447,735.36</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>6,348,684.44</b>	<b>6,313,432.75</b>

As notas constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

Contabilista Certificado

Gerência

Paula Vaz

Paula Vaz

## Demonstração de resultados por naturezas

### Demonstração dos resultados por naturezas

Período findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

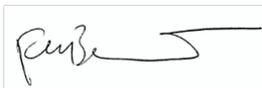
RENIDMENTOS E GASTOS	Notas	Unidade monetária (euro)	
		Períodos	
		31.12.2022	31.12.2021
Vendas e serviços prestados	13	260,204.34	247,724.92
Subsídios, doações e legados à exploração	14	1,491,188.76	1,329,168.15
Fornecimentos e serviços externos	15	(1,075,756.94)	(788,816.64)
Gastos com o pessoal	16	(429,636.30)	(391,133.19)
Outros rendimentos	17	57,663.85	58,258.48
Outros gastos	18	(364,733.13)	(401,337.36)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>(61,069.42)</b>	<b>53,864.36</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(85,884.00)	(85,884.07)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(146,953.42)</b>	<b>(32,019.71)</b>
Juros e gastos similares suportados	19	(49,605.30)	(37,337.13)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(196,558.72)</b>	<b>(69,356.84)</b>
Imposto sobre o rendimentos do período		-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(196,558.72)</b>	<b>(69,356.84)</b>

As notas constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

Contabilista Certificado

Paula Vaz

Gerência





## Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no período em 31-12-2021

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais do período findo em 31-12-2021

Descrição	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade						Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Reservas	Outras Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021</b>	6	1,811,105.56	12,469.95	1,122,360.78	(2,322,726.35)	3,461,206.70	(110,432.61)	3,973,984.03
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	-	-	-	(110,432.61)	(38,929.80)	110,432.61	(38,929.80)
					(110,432.61)	(38,929.80)	110,432.61	(38,929.80)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	8						(69,356.84)	(69,356.84)
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	9 = 7+8				(110,432.61)	(38,929.80)	(69,356.84)	(218,719.25)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
	10	-	-	-	-	-	-	-
<b>Posição no fim do período 2021</b>	6+7+8+10	<b>1,811,105.56</b>	<b>12,469.95</b>	<b>1,122,360.78</b>	<b>(2,433,158.96)</b>	<b>3,422,276.90</b>	<b>(69,356.84)</b>	<b>3,865,697.39</b>

As notas constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

Contabilista Certificado

Paula Vaz

Gerência

Paula Vaz



## Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no período em 31-12-2022

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade						Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Reservas	Outras Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022</b>	6	1,811,105.56	12,469.95	1,122,360.78	(2,433,158.96)	3,422,276.90	(69,356.84)	3,865,697.39
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	-	-	-	(69,356.84)	(38,929.80)	69,356.84	(38,929.80)
					(69,356.84)	(38,929.80)	69,356.84	(38,929.80)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	8						(196,558.72)	(196,558.72)
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	9 = 7+8				(69,356.84)	(38,929.80)	(196,558.72)	(304,845.36)
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>								
	10	-	-	-	-	-	-	-
<b>Posição no fim do período 2022</b>	6+7+8+10	<b>1,811,105.56</b>	<b>12,469.95</b>	<b>1,122,360.78</b>	<b>(2,502,515.80)</b>	<b>3,383,347.10</b>	<b>(196,558.72)</b>	<b>3,630,208.87</b>

As notas constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

Contabilista Certificado

Paula Vaz

Gerência



## Demonstração de fluxos de caixa

**Demonstração de fluxos de caixa**  
**Período findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021**

Rubricas	Notas	Períodos	
		31.12.2022	31.12.2021
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		604,040.46	640,467.61
Pagamentos a fornecedores		(1,132,495.39)	(1,240,036.88)
Pagamentos ao pessoal		(243,274.74)	(229,426.04)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>(771,729.67)</b>	<b>(828,995.31)</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		743,589.92	839,753.46
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>(28,139.75)</b>	<b>10,758.15</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Investimentos financeiros		97.22	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>97.22</b>	<b>-</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		116,958.76	8,802.89
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		(64,706.94)	-
Juros e gastos similares		(48,495.89)	(1,579.05)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>3,755.93</b>	<b>7,223.84</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>(24,286.60)</b>	<b>17,981.99</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	6	<b>27,506.57</b>	<b>9,524.58</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	6	<b>3,219.97</b>	<b>27,506.57</b>

As notas constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

Contabilista Certificado

Gerência

*Paula Vaz*

*Paula Vaz*

## **Anexo às demonstrações financeiras**

### **1 Identificação da Entidade**

A Fundação da Juventude é uma entidade privada, de interesse público, sem fins lucrativos que não exerce, a título principal, atividade comercial, industrial ou agrícola, com sede no Palácio das Artes – Fábrica de Talentos, Largo de São Domingos n.º 19, 4050-545 Porto e delegação em Lisboa. Foi constituída no dia 25 de setembro de 1989, com o apoio de 21 instituições públicas e privadas e declarada instituição de utilidade pública em março de 1990. Titular do número de pessoa coletiva 502 263 342, a sua atividade principal está focada na formação, empreendedorismo e apoio ao emprego jovem.

### **2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF); os Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho; o Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de Julho; as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF - ESNL) - Aviso n.º 8255/2015, de 29 de Julho; e as Normas Interpretativas (NI).

Sempre que a NCRF-ESNL não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as NCRF's, as Normas Internacionais de Contabilidade e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

### **3 Principais políticas contabilísticas, estimativas e julgamentos relevantes**

#### **3.1. Bases de apresentação**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, mantidos de acordo com as NCRF em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

#### **3.2. Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas e do valor residual quando aplicável.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. Os bens, considerados elementos de reduzido valor, com valor unitário inferior a 1.000 são depreciados integralmente no decurso do primeiro ano após a aquisição.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

	<b>Anos</b>	<b>% anual</b>
Edifícios e outras construções	100	1
Equipamento básico	3 a 8	33,33 a 12,5
Equipamento de transporte	4	25
Ferramentas e utensílios	3	33,33
Equipamento administrativo	4 a 8	25 a 12,5
Outros ativos fixos tangíveis	7 a 8	14,28 a 12,5

É de salientar que as taxas de depreciação definidas estão em consonância com as vidas úteis mínimas definidas no Decreto Regulamentar nº 25/09, de 14 de setembro, por classe de bens, à exceção dos edifícios cuja vida útil definida corresponde às taxas mínimas de depreciação na medida em que constitui convicção da Gerência que este é o prazo razoável para depreciação dos edifícios face aos materiais e tipo de construção dos mesmos.

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

### **3.3. Custos de empréstimos obtidos**

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

Os encargos financeiros de empréstimos obtidos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos fixos tangíveis são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo. A capitalização destes encargos começa após o início da preparação das atividades de construção ou desenvolvimento do ativo e é interrompida quando aqueles ativos estão disponíveis para utilização ou no final da construção do ativo ou quando o projeto em causa se encontra suspenso.

### **3.4. Instrumentos financeiros**

#### **a) Créditos a receber**

A maioria das vendas é realizada em condições normais de crédito e os correspondentes saldos de clientes não incluem juros debitados ao cliente.

No final de cada período de relato, são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do

saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

### **b) Empréstimos e ativos não correntes**

Os empréstimos e as contas a pagar não correntes, são registados no passivo pelo custo. Os empréstimos obtidos são classificados no passivo não corrente se a Fundação possuir um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Caso contrário os empréstimos são registados no passivo corrente.

### **c) Fornecedores e outros passivos correntes**

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

## **3.5. Rédito**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber, deduzido de devoluções, descontos e outros abatimentos.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas: i) O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade; ii) Seja provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa; iii) Os custos incorridos ou a incorrer com a transação possam ser mensurados com fiabilidade; iv) A fase de acabamento da transação à data de relato possa ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

## **3.6. Subsídios**

Os subsídios provenientes do Governo/Entidades públicas e privadas são reconhecidos em rendimentos ao justo valor, apenas quando exista razoável segurança de que a Entidade cumprirá as condições a eles associadas e que os subsídios serão recebidos.

Os subsídios ao investimento relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são reconhecidos inicialmente numa conta nos capitais próprios e, subsequentemente, imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem;

## **3.7. Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) ou resultante de um evento passado, onde seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.



### 3.8. Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a Entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Gerência foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: i) vidas úteis e valor residual dos ativos fixos tangíveis; ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber, e iii) provisões;

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

## 4 Créditos a receber

A rubrica de créditos a receber contempla o valor de subsídio correspondente à despesa incorrida pela Fundação da Juventude e cujo recebimento (fluxo financeiro) não tenha ocorrido até à data do balanço.

Outras contas a receber	2022	2021
Formação Profissional - Porto	20,541.57	11,114.97
Formação Profissional - Lisboa	127,695.46	80,751.18
INCO Academy	-	360.64
Projeto Gera Talentos	-	18,788.44
Projeto Make Code	-	20,467.32
Projeto Espalha Talentos - SIAC	88,966.30	16,408.82
Projeto Teachsus	-	4,327.00
Projeto Format +	1,215.79	11.79
Projeto Jovens empreendedores 19-20 - IPDJ	10,000.00	881.91
Projeto J Cientistas - Ciencia Viva	5,500.00	-
Projeto Rural Needs	1,398.96	194.96
Projeto SIAC - CREATIVE BIZ	29,117.88	30,103.14
Projeto JCIENTISTAS ED2021 - IPDJ	14,000.00	13,675.00
Projeto AGENTES DE M2.0	11,444.57	-
Projeto IOPEVA	2,947.24	-
Projeto O Teu Futuro	22,771.09	-
Projeto ERASMUS+ - JOVEM 2030	14,980.00	-
Mostra de Ciência ED2022	10,000.00	-
Mostra de Empreendedorismo ED2022	7,000.00	-
Subs. Projetos Fundação Juventude	-	5,225.00
Estágios profissionais	1,749.82	1,345.61
Clientes - C/C	31,658.15	53,457.62
IMI Tavira	9,302.44	-
Credores diversos	57.50	1.49
<b>Total</b>	<b>410,346.77</b>	<b>257,114.89</b>

Em 2022, relativamente aos projetos subsidiados pelo regime de adiantamentos e pedidos de reembolso, foi mantido, tal como em 2021, o ajustamento direto nos valores da respetiva rubrica



a receber em sede de relatório final/saldo final, por contrapartida dos adiantamentos realizados para a execução do projeto (registrado em diferimentos, ver nota 11). Desta forma, ficam refletidos nesta rubrica os valores em saldo no fim do ano.

## 5 Ativos fixos tangíveis

Os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis entre 1 de janeiro de 2021 e 31 de dezembro de 2021 foram os seguintes:

2021						
Designação	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamentos básico	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Saldos brutos iniciais	370,214.27	6,358,456.36	42,863.73	101,794.29	100,280.00	6,973,608.65
Depreciações acumuladas iniciais	-	768,153.06	22,220.62	86,167.95	-	876,541.63
Imparidades acumuladas iniciais	-	-	-	3,581.36	-	3,581.36
<b>Valor líquido inicial</b>	<b>370,214.27</b>	<b>5,590,303.30</b>	<b>20,643.11</b>	<b>12,044.98</b>	<b>100,280.00</b>	<b>6,093,485.66</b>
<b>Adições</b>						
Total das adições	-	-	-	-	-	-
<b>Diminuições</b>						
Depreciações	-	77,391.31	5,358.00	3,134.76	-	85,884.07
Total das diminuições	-	77,391.31	5,358.00	3,134.76	-	85,884.07
<b>Valor líquido final</b>	<b>370,214.27</b>	<b>5,512,911.99</b>	<b>15,285.11</b>	<b>8,910.22</b>	<b>100,280.00</b>	<b>6,007,601.59</b>

Os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis entre 1 de janeiro de 2022 e 31 de dezembro de 2022 foram os seguintes:

2022						
Designação	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamentos básico	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Saldos brutos iniciais	370,214.27	6,358,456.36	42,863.73	101,794.29	100,280.00	6,973,608.65
Depreciações acumuladas Iniciais	-	845,544.37	27,578.62	89,302.71	-	962,425.70
Imparidades acumuladas Iniciais	-	-	-	3,581.36	-	3,581.36
<b>Valor líquido inicial</b>	<b>370,214.27</b>	<b>5,512,911.99</b>	<b>15,285.11</b>	<b>8,910.22</b>	<b>100,280.00</b>	<b>6,007,601.59</b>
<b>Adições</b>						
Total das adições	-	-	-	-	-	-
<b>Diminuições</b>						
Depreciações	-	77,391.24	5,358.00	3,134.76	-	85,884.00
Total das diminuições	-	77,391.24	5,358.00	3,134.76	-	85,884.00
<b>Valor líquido final</b>	<b>370,214.27</b>	<b>5,435,520.75</b>	<b>9,927.11</b>	<b>5,775.46</b>	<b>100,280.00</b>	<b>5,921,717.59</b>

## 6 Fluxos de caixa

Os movimentos ocorridos nos fluxos de caixa entre 1 de janeiro de 2022 e 31 de dezembro de 2022 foram os seguintes:

	2022	2021
Depósitos bancários	2,193.14	25,799.67
Caixa	1,026.83	1,706.90
<b>Total</b>	<b>3,219.97</b>	<b>27,506.57</b>



## 7 Fundos patrimoniais

Os movimentos ocorridos nos fundos patrimoniais entre 1 de janeiro de 2022 e 31 de dezembro de 2022 foram os seguintes:

Contas	Exercício de 2021			
	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
51 - Fundos	1,811,105.56	-	-	1,811,105.56
551 - Reservas legais	12,469.95	-	-	12,469.95
552 - Outras reservas	1,122,360.78	-	-	1,122,360.78
56 - Resultados transitados	(2,322,726.35)	(110,432.61)	-	(2,433,158.96)
59 - Outras variações nos fundos patrimoniais	3,461,206.70	-	(38,929.80)	3,422,276.90
81 - Resultado líquido do exercício	(110,432.61)	110,432.61	(69,356.84)	(69,356.84)
<b>Total</b>	<b>3,973,984.03</b>	<b>-</b>	<b>(108,286.64)</b>	<b>3,865,697.39</b>

Contas	Exercício de 2022			
	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
51 - Fundos	1,811,105.56	-	-	1,811,105.56
551 - Reservas legais	12,469.95	-	-	12,469.95
552 - Outras reservas	1,122,360.78	-	-	1,122,360.78
56 - Resultados transitados	(2,433,158.96)	-	(69,356.84)	(2,502,515.80)
59 - Outras variações nos fundos patrimoniais	3,422,276.90	-	(38,929.80)	3,383,347.10
81 - Resultado líquido do exercício	(69,356.84)	69,356.84	(196,558.72)	(196,558.72)
<b>Total</b>	<b>3,865,697.39</b>	<b>69,356.84</b>	<b>(304,845.36)</b>	<b>3,630,208.87</b>

Da análise ao quadro anterior destacamos que a variação nos resultados transitados (69.356,84 Euros) é justificada pelo resultado líquido do exercício de 2021.

A rubrica de outras variações nos fundos patrimoniais está relacionada com o valor da transferência dos subsídios ao investimento relativos à construção dos imóveis cofinanciados, no valor de 38.929,80 Euros.

## 8 Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de financiamentos obtidos apresentava o seguinte detalhe:

	2022		2021	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários	242,892.67	1,512,959.12	422,355.21	1,281,244.66
Outros financiamentos	9,290.95	-	1,236.80	-
<b>Total</b>	<b>252,183.62</b>	<b>1,512,959.12</b>	<b>423,592.01</b>	<b>1,281,244.66</b>

O aumento do valor dos empréstimos bancários – não corrente está relacionado com as moratórias bancárias disponibilizadas por Decreto-Lei, o que possibilitou que as prestações do empréstimo do IHRU fossem capitalizadas. Adicionalmente, verificou-se a conversão de um financiamento na Caixa Geral de Depósitos de curto prazo em financiamento de médio longo prazo, que transita de corrente para não corrente.

## 9 Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de fornecedores apresentava o seguinte detalhe:

	2022	2021
Fornecedores	388,805.51	178,826.47
<b>Total</b>	<b>388,805.51</b>	<b>178,826.47</b>

## 10 Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Estado e outros entes públicos apresentava as seguintes quantias:

	2022	2021
I.R.C. - Retenção na fonte	(1.57)	(1.57)
I.R.S. - Trabalho dependente	6,640.00	5,044.00
I.R.S. - Trabalho independente	2,268.60	6,291.91
I.R.C. - Prediais	33.90	4,202.79
I.V.A. - Imposto a pagar	6,225.82	12,337.14
Fundo compensação	347.84	77.45
Segurança social	20,767.11	8,765.96
Outras contribuições	3,685.67	6,381.65
<b>Total</b>	<b>39,967.37</b>	<b>43,099.33</b>

A rubrica de outras contribuições diz respeito ao pagamento do IMI de 2017 e 2018 do edifício de Tavira. A validação da isenção do IMI de 2021 e 2020 do edifício de Tavira que esteve em uso pelo Município de Tavira, foi concedido pelos serviços de Finanças no início de 2023.

## 11 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de diferimentos apresentava as seguintes quantias:

Diferimentos (passivo)	2022	2021
Programa estágios PME's - Santander Jovem	9,850.00	12,100.00
Projeto System 2020	1,931.89	1,931.89
Projeto Stemfairnet	21.24	21.24
Projeto Jovens Criadores	-	18,213.21
Projeto Agentes M2.0	-	38,091.20
Protocolo JC JBFERNANDES	550.00	175.00
Protocolo JC CIENCIA VIVA	6,000.00	-
Protocolo Jovens cientistas	3,735.94	5,911.97
Protocolo JOVEM 2030 - ERASMUS+	47,934.40	-
Protocolo IOPEVA Entrepreneur	5,324.16	-
Programa O Teu Futuro - POISE	15,884.27	-
Bienal Jcriadores 19	1,277.47	1,277.47
IOPEVA	-	15,001.95
Estágios Profissionais - Andreia Carrilho	-	4,812.64
Protocolo 29' 30', 31' 32'	51,718.07	95,724.66
Outros Proveitos Diferidos	14,274.99	11,774.99
<b>Total</b>	<b>158,502.43</b>	<b>205,036.22</b>

De realçar que, comparando com ano o de 2021, os valores de adiantamento de execução de projetos do ano 2022 foram saldados com valores executados de despesas do corrente ano em sede de saldo final dos projetos, conforme nota explicativa no ponto 4.

Alguns projetos pontuais encerram em 2022 a sua execução, o que justifica a diminuição de valores por executar/ ou de adiantamento.

<b>Diferimentos (ativo)</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Renda APZ LISBOA Soc. Imobiliária de Bucelas	9,700.00	9,700.00
Projeto Empreende Jovem II	-	600.00
Diferimentos de gastos	563.50	7,143.51
<b>Total</b>	<b>10,263.50</b>	<b>17,443.51</b>

Os diferimentos com natureza devedora são constituídos, principalmente, pelas cauções dos contratos de arrendamento da delegação de Lisboa e por gastos de serviços de segurança e vigilância e seguros a relativos ao ano de 2023.

## 12 Outros passivos correntes

A 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo de outros passivos correntes é composto essencialmente por:

<b>Outros passivos correntes</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Acréscimos de remunerações a liquidar	46,524.02	40,536.00
Remunerações a liquidar	22,063.62	14,030.19
Garantia DBV	25,887.15	25,887.15
Subsídio aos formandos	18,116.13	20,697.23
Bolsas EDP	10,471.55	11,410.00
Acréscimos de gastos de formadores	46,882.04	9,830.80
Gasto de honorários de formadores	37,381.66	50,521.66
Acréscimos das rendas (incluí moratórias COVID)	101,947.69	56,752.47
Acréscimos de gastos com Mostra Jovens Cientistas e Empreendedores	-	29,224.80
Contabilidade e auditoria	10,245.90	10,245.90
Acréscimos de gastos com financiamentos	2,615.57	3,925.00
Outros gastos	43,920.62	43,473.90
<b>Total</b>	<b>366,055.95</b>	<b>316,535.10</b>

A rubrica de outros gastos refere-se, essencialmente, a um acréscimo para a Associação Cuidar e a gastos incorridos em 2022 cujas faturas só serão recebidas em 2023.

### 13 Vendas e prestações de serviços

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de vendas e prestações de serviços apresentava as seguintes quantias:

<b>Vendas e prestações de serviços</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Cedências de espaço - NIDE LISBOA	38,225.00	38,400.00
Cedências de espaço - PAFT	3,085.00	1,325.00
Cedências de espaço - Del. Lisboa	565.20	-
Cedências de espaço - Edif. JAA	529.54	5,094.00
Serviços secundários - Workshops	1,949.09	-
Arrendamentos	170,432.22	142,299.88
Projetos Fundação da Juventude	41,493.29	60,600.00
Outras prestações de serviços	3,925.00	6.04
<b>Total</b>	<b>260,204.34</b>	<b>247,724.92</b>

A rubrica de vendas e outras prestações de serviços apresenta um aumento em relação a 2021, derivado do acréscimo verificado nos arrendamentos e cedência de espaços do PAFT. Verificou-se ainda um decréscimo nas cedências de espaço do edifício JAA e nos projetos internos da Fundação.

Em 2022, a Fundação da Juventude desenvolveu formações de cursos de curta duração aos jovens do Porto e Lisboa.

### 14 Subsídios à exploração

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de subsídios à exploração apresentava as seguintes quantias:

<b>Subsídios</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Formação - IEFP - Porto	162,204.39	187,094.65
Formação - IEFP - Lisboa	502,930.49	525,682.83
Projetos Europeus - FSE	447,954.76	250,360.08
Projetos Nacionais	361,982.42	355,592.43
Estágios profissionais - IEFP	16,116.70	10,438.16
<b>Total</b>	<b>1,491,188.76</b>	<b>1,329,168.15</b>

No âmbito da formação profissional, existiu um decréscimo na rubrica de formação – IEFP no Porto e Lisboa.

Por outro lado, verificou-se um aumento da receita pela execução dos Projetos Europeus – FSE / Comunitários, essencialmente pela execução do SIAC internacional e ainda pelo aumento do número de estágios IEFP e de projetos nacionais ao longo do ano.



## 15 Fornecimento e serviços externos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de fornecimento e serviços externos apresentava as seguintes quantias:

Fornecimentos e serviços externos	2022	2021
Trabalhos especializados	410,365.29	250,075.34
Publicidade e propaganda	13,214.43	5,672.92
Vigilância e segurança	1,857.70	2,901.98
Honorários	226,401.70	185,274.72
Comissões	2,894.44	181.63
Conservação e reparação	13,131.85	4,148.82
Serviços bancários	8,473.80	2,969.87
Ferramentas e utensílios	1,712.33	1,979.33
Material de escritório	6,226.88	6,059.98
Artigos para oferta	1,379.70	546.80
Material informático	944.20	237.86
Electricidade	15,164.29	15,183.39
Combustíveis	4,917.26	5,415.36
Água	2,917.74	2,618.94
Outros fluídos	262.92	178.09
Deslocações e estadas	54,375.03	18,054.69
Transporte pessoal/mercadorias	250.00	-
Rendas e alugueres	219,931.76	223,409.54
Comunicação	20,655.30	18,848.28
Seguros	6,849.76	4,203.34
Contencioso e notariado	4,362.81	3,040.67
Despesas de representação	-	122.65
Limpeza, higiene e conforto	28,110.73	32,303.33
Outros	31,357.02	5,389.11
<b>Total</b>	<b>1,075,756.94</b>	<b>788,816.64</b>

É de salientar a rubrica de trabalhos especializados, onde se verificou uma grande variação face ao ano anterior, devido à retoma dos projetos, essencialmente ao SIAC internacional e a sua elevada execução em 2022, bem como a necessidade de apoio na organização das mostras e feiras desenvolvidas pela Fundação.

O aumento da rubrica de honorários está relacionado com aumento de mais turmas na formação profissional em Lisboa comparado com o ano de 2021.

A rubrica de outros está, essencialmente, relacionada com o regresso às mostras no formato presencial, ou seja, com o serviço de catering das mostras, participações internacionais dos jovens cientistas premiados, bem como microbits para execução do “Programa O teu futuro”.

## 16 Gastos com o pessoal

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de gastos com o pessoal apresentava as seguintes quantias:

<b>Pessoal</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Remunerações	345.303.07	300.147.27
Indemnizações	575.75	10.173.39
Encargos sobre remunerações	76.160.71	71.969.75
Seguro acidentes trabalho	3.548.03	3.681.55
Outros gastos com pessoal	4.048.74	5.161.23
<b>Total</b>	<b>429.636.30</b>	<b>391.133.19</b>

O aumento de gastos com remunerações resulta do aumento de estágios profissionais e do investimento efetuado ao nível do aumento da equipa, com elementos seniores.

Os outros gastos com pessoal são constituídos por gastos com a medicina no trabalho, bem como consumíveis e material COVID-19.

O número de empregados da Entidade no período findo em 31 de dezembro de 2022 compreende:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Presidente executivo	1	1
Assistente administrativo	2	1
Consultor informático	1	-
Diretor financeiro	1	1
Estagiário	-	2
Gestor projeto	6	4
Psicólogo	1	-
Responsável comunicação	1	-
Secretário direção	1	1
Técnico administrativo	3	3
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>13</b>

## 17 Outros rendimentos

Esta rubrica é composta, essencialmente, por rendimentos e ganhos em subsídios ao investimento no valor de 57.663,85 Euros.

## 18 Outros gastos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de outros gastos apresentava as seguintes quantias:

<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Impostos	687.29	4,998.77
Taxas	449.44	-
Correções relativas a exercícios anteriores	32,943.90	5,996.47
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	5.65
Quotizações - entidades associadas	500.00	2,445.00
Encargos com formandos - IEFP	186,182.99	214,789.34
Despesas não documentadas	182.31	616.23
Multas e penalidades	297.20	690.90
Encargos com bolsas - JAME	128,540.00	154,570.00
Encargos com bolsas - SantanderJovem	2,250.00	-
Prémios - Projetos/Concursos	12,700.00	17,225.00
<b>Total</b>	<b>364,733.13</b>	<b>401,337.36</b>

Esta rubrica está, fundamentalmente, relacionada com encargos com formandos da formação profissional e bolsas de estágios JAME/MAAT.

A sub rubrica de impostos está relacionada com o custo de IMI do edifício de Tavira referente aos anos de 2017 e 2018 e com as retenções feitas a não residentes, bem como o IUC pago pelo aluguer de uma viatura.

A sub rubrica “Correções relativas a exercícios anteriores” decompõe-se em 25.102.65 Euros relacionados com despesas da execução da Mostra de Ciência edição de 2021 e o valor 7.841.25 Euros é referente á execução de despesa da Mostra de Empreendedorismo – Edição de 2021.

## 19 Juros suportados

Os juros e gastos similares suportados totalizaram o valor de 49.605,30 Euros em 2022, com a seguinte composição:

<b>Juros e gastos similares</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Juros suportados de financiamentos obtidos	43,743.16	31,103.48
Juros de mora e compensatórios	1,965.72	0.09
Outros	3,896.42	6,233.56
<b>Total</b>	<b>49,605.30</b>	<b>37,337.13</b>

## 20 Acontecimentos após a data do balanço

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pela Gerência autorizadas para emissão em 13 de abril de 2023.

Após o encerramento do exercício e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, conforme disposto na alínea b) do n.º 5 do artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais.

## 21 Dívidas ao Estado

À data da preparação das contas, a Fundação da Juventude encontra-se com uma dívida no Portal das Finanças no valor de 3.923,93 Euros. Esta dívida diz respeito à exclusão ao direito de isenção de IMI do edifício de Tavira referente ao ano de 2017 e 2018, para o qual está em processo de pagamento em prestações. Esta dívida encontra-se sob um processo de solicitação de anulação e impugnação da decisão no Tribunal.

## 22 Outras informações

i. No processo que a Fundação da Juventude tinha em curso junto do tribunal administrativo do Porto contra ANQ, relativo ao diferendo existente com o encerramento do centro de novas oportunidades no final de 2011 e respetivo apuramento de saldo final do projeto, foi-lhe reconhecida razão parcial, pelo que é expectável o pagamento de uma parte significativa das verbas exigidas, cujo valor está por determinar por parte do mesmo tribunal, não tendo havido desenvolvimentos desde 2019 sobre este tema.

Em março de 2023, na sequência de um recurso interposto pela ANQ, recebemos uma decisão desfavorável à Fundação da Juventude, decisão essa que revogou a sentença anterior.

ii. Em outubro de 2014, foi celebrado um protocolo de cooperação entre a Fundação da Juventude e a Fundação Irene Rolo (FIR) para a cedência das instalações de Tavira, com a celebração de um contrato de comodato a título gratuito, pelo prazo de 5 anos.

No decorrer do ano de 2017 e início de 2018, a Fundação da Juventude foi alertada de que a FIR já não se encontrava a desenvolver atividade no referido edifício, estando também com problemas internos de governação. Assim, no início de 2018 foram encetadas conversações com a FIR para perceber o que se estaria a passar neste edifício. Concluiu-se que a FIR não estava a cumprir o estipulado no protocolo, o que resultou na denúncia, por parte da Fundação da Juventude, do protocolo e no pedido da respetiva restituição do edifício à Fundação da Juventude. Este processo foi moroso, tendo apenas sido entregue o edifício por um administrador judicial, à Fundação da Juventude, no dia 18 março de 2019.

Desde a restituição do edifício, foram realizadas diversas reuniões, quer com o Município de Tavira, quer com outros possíveis parceiros institucionais, de forma a serem estabelecidos protocolos de atividades com retorno económico para a Fundação da Juventude.

Neste momento, encontra-se a Fundação da Juventude em negociações com diferentes entidades, a fim de implementar novos projetos que irão sempre ao encontro da finalidade do edifício, porém, face ao surgimento da COVID-19, essas negociações ficaram suspensas face à elevada incerteza da evolução da pandemia e da economia nacional.

A título de exemplo, e uma vez que o edifício tem grandes potencialidades, existe a possibilidade de conjugar no mesmo edifício atividades diferentes, como um polo da inovação e um polo de hotelaria. Nesse sentido, a Fundação elaborou e continua a trabalhar em candidaturas para implementar projetos no polo inovação e também no polo de hotelaria, sempre com o objetivo de responder às necessidades na região, cumprir a finalidade do edifício e ter um projeto da Fundação da Juventude com uma rentabilidade fixa.

O edifício esteve em posse do Município de Tavira desde Março de 2020 até Abril de 2023, momento em que foi entregue à Fundação da Juventude, sem benefícios económicos até à presente data. No seguimento dos factos, a Fundação da Juventude já retomou conversações com possíveis parceiros privados e públicos para potenciar o ativo mantendo a missão de oferecer uma resposta





social na região.

- iii. O Serviço de Finanças de Tavira acedeu a conceder a isenção de IMI do edifício referente aos anos de 2020, de 2021 e 2022, período em que esteve cedido ao Município de Tavira. Esta decisão originará a devolução, durante o ano de 2023, de cerca de nove mil euros de IMI pago pela Fundação dos anos 2020 e 2021.

Contabilista Certificado

*Paula Vaz*

Gerência

*Paula Vaz*



fundação  
da juventude

[www.juventude.pt](http://www.juventude.pt)